



## Taxa de sobrevivência das empresas na pandemia

### Autor(res)

Leonardo Martins Vanini  
Rebeca Ferreira Alves  
Laura Weber Borgo  
Elisangela De Oliveira Lopes  
Deny Agostinho Alvarenga Pestana  
Rillary Conceição

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

### Introdução

A taxa de sobrevivência das empresas durante a pandemia teve um impacto negativo à economia. Nesse contexto, é de importância compreender os fatores que levaram muitas organizações a encerrar suas atividades devido ao momento de calamidade causado pela pandemia. A crise sanitária e econômica resultante da COVID-19 afetou o cenário empresarial, especialmente para micro e pequenas empresas, que enfrentam desafios significativos para manter suas operações.

A pandemia impôs desafios adicionais, como interrupção das atividades e a necessidade de adaptação rápida ao ambiente digital. A falta de capacitação e a escassez de recursos financeiros, limitaram a capacidade de muitas organizações de se reinventar e sobreviver ao período crítico.

Portanto, entender os fatores que contribuíram para o fechamento de empresas durante a pandemia, é essencial para desenvolver estratégias de apoio e políticas públicas que promovam a resiliência e sustentabilidade dos negócios, especialmente os de menor porte.

### Objetivo

Diante do exposto na introdução, este texto tem por objetivo: compreender a taxa de sobrevivência das empresas na pandemia e os impactos econômicos e sociais que foram gerados durante esse período de calamidade.

### Material e Métodos

Metodologicamente o tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.

Foram apreciados livros, trabalhos científicos e acadêmicos, tanto no formato físico quanto no formato digital.

As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico.



Utilizou-se como palavras-chaves: pandemia, empresa, economia, taxa de sobrevivência

## Resultados e Discussão

A Pandemia impactou muitos negócios, segundo dados divulgados pelo Mapa de empresas do governo federal, apenas no 3º quadrimestre de 2021, 484.470 mil empresas foram fechadas, representando uma elevação de 35,7% em comparação com o mesmo período de 2020.

O Sebrae (2020) identificou, em pesquisa, que cerca de 10,1 milhões de empresas pararam de funcionar temporariamente, sendo 2,1 por decisão da empresa e 8 milhões por determinação do governo. Porém os dados também mostraram que mesmo antes da crise a maioria das empresas já apresentavam problemas financeiros decorrentes de outros fatores. Para o diretor operacional da Consulting Blue, Fernando Koshiba, a falta de gestão financeira, comercial, operacional, alinhamento de resultados e metas entre os departamentos são alguns fatores que contribuem para a descontinuação de muitas empresas.

## Conclusão

Conclui-se que a pandemia da COVID-19 evidenciou fragilidades no ambiente empresarial, impactando sobretudo micro e pequenas empresas. Isso reforça a necessidade de políticas públicas eficazes e de práticas empresariais resilientes, que garantam a sustentabilidade dos negócios em situações de crise.

## Referências

SEBRAE. A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2023.

LIMA, João Luiz Rosa; SOUZA, Marilson Alves da Silva. A relação entre a divulgação de informações ESG e o risco das ações: uma análise no mercado acionário brasileiro. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 21., 2021, São Paulo. Anais... São Paulo: FIPECAFI, 2021.

UOL. Pandemia: por que os pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade? UOL Economia, 27 jun. 2021.